

2025
Fevereiro

BOLETIM SUSEP

DADOS MENSAIS DO SETOR DE SEGUROS,
PREVIDÊNCIA E CAPITALIZAÇÃO



Superintendência
de Seguros Privados

BOLETIM SUSEP

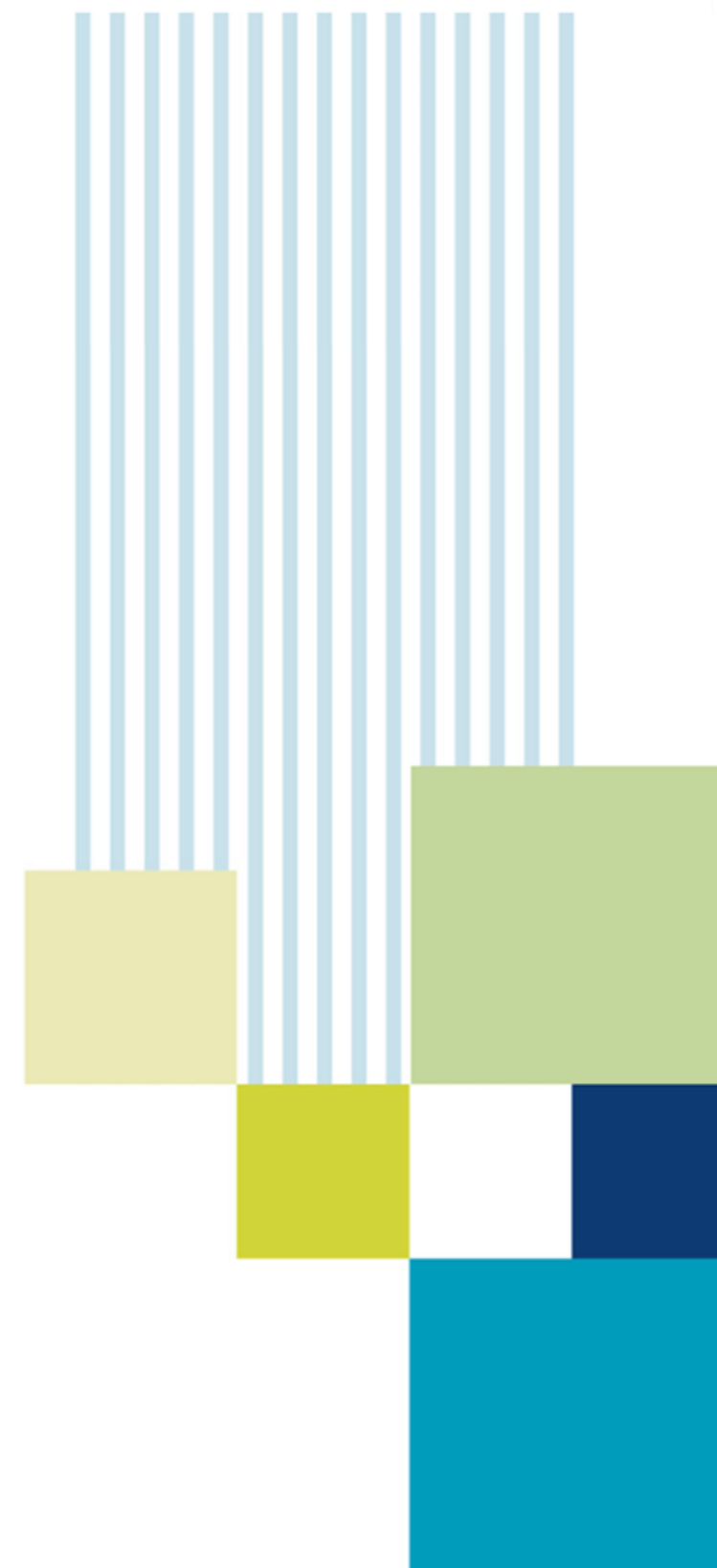
DADOS MENSAIS DO SETOR DE SEGUROS,
PREVIDÊNCIA E CAPITALIZAÇÃO

2025
Fevereiro

A Superintendência de Seguros Privados (Susep) é a autarquia federal vinculada ao Ministério da Fazenda responsável pela regulação e supervisão dos mercados de seguros, resseguros, previdência complementar aberta e capitalização. Criada pelo Decreto-Lei nº 73, de 1966, a Susep atua com foco na proteção dos direitos dos consumidores e na promoção do desenvolvimento sustentável desses mercados.

O setor supervisionado pela Susep tem papel relevante na oferta de proteção financeira aos cidadãos e suas famílias. Em nível coletivo, contribui para a gestão de riscos essenciais ao funcionamento da economia, apoiando investimentos e empreendimentos fundamentais ao crescimento do país.

Este boletim apresenta dados mensais consolidados sobre o desempenho dos mercados supervisionados, oferecendo uma visão ampla e acessível da evolução dos principais indicadores do setor.



BOLETIM SUSEP

DADOS MENSAIS DO SETOR DE SEGUROS,
PREVIDÊNCIA E CAPITALIZAÇÃO

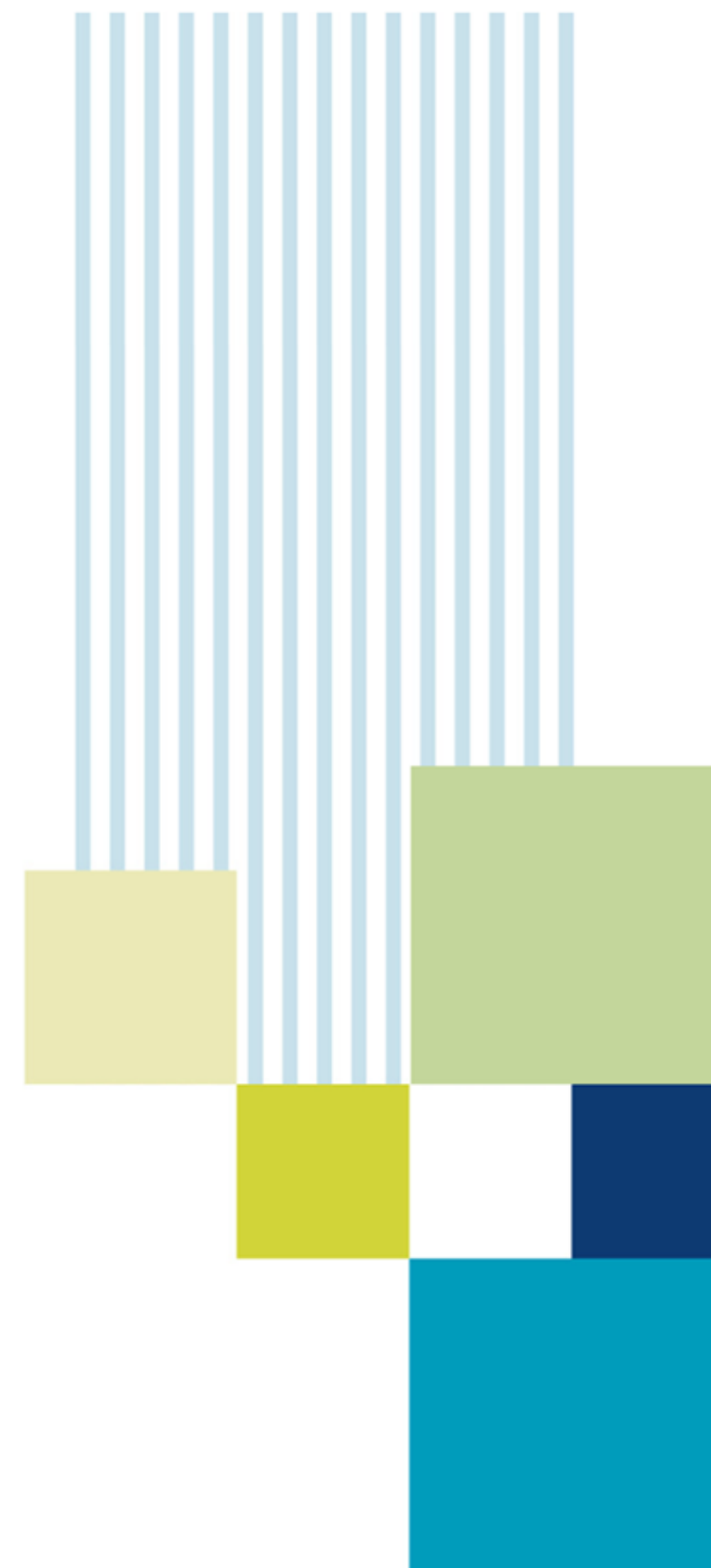
2025
Fevereiro

A seguir, são apresentados os principais dados referentes ao desempenho do setor de seguros, previdência complementar aberta e capitalização. As informações têm como base os dados enviados pelas empresas supervisionadas à Susep.

As variações são apresentadas em termos nominais e reais, permitindo uma análise mais precisa da evolução dos indicadores. Os valores em termos reais são calculados com base no Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), apurado pelo IBGE e divulgado pelo Banco Central do Brasil.

Os destaques da edição de fevereiro de 2025 são:

- 1)** O setor supervisionado pela Susep registrou receitas de R\$ 34,79 bilhões em fevereiro e R\$ 70,77 bilhões no acumulado do ano, montante 3,6% acima daquele obtido em 2024.
- 2)** Indenizações, resgates, benefícios e sorteios somaram R\$ 20,85 bilhões no mês e R\$ 44,67 bilhões no ano, um aumento de 14,57% frente ao ano passado, puxado pela expansão dos resgates dos produtos de acumulação (VGBL, PBGL e Prev. Tradicional).
- 3)** As provisões técnicas do setor alcançaram R\$ 1,87 trilhão em fevereiro de 2025, uma alta de 0,94% em relação ao mês anterior e de 11,95% em relação a fevereiro de 2024.
- 4)** Os seguros (danos e pessoas, exceto VGBL) obtiveram receitas de R\$ 35,04 bilhões no ano, um crescimento nominal de 9,03% e real de 4,10% frente ao mesmo período do ano passado.
- 5)** O segmento de capitalização foi aquele que mais cresceu, em termos proporcionais, com receitas de R\$ 2,63 bilhões em fevereiro e R\$ 5,23 bilhões no ano, resultando em uma expansão nominal de 9,20% e real de 4,25% na comparação com o mesmo período de 2024.



NÚMEROS DO SETOR
Receitas

Tabela 1 - Receitas (fevereiro/2025; R\$ bilhões)	Setor (total)	Seguros*	Acumulação/ Previdência**	Capitalização
No mês	34,79	17,11	15,05	2,63
Diferença em relação ao mês anterior	-3,33%	-4,63%	-2,59%	1,15%
Diferença em relação ao mesmo mês do ano anterior	4,79%	6,94%	1,69%	9,58%
Acumulado no ano	70,77	35,04	30,50	5,23
Diferença em relação ao ano anterior (preços correntes)	3,63%	9,03%	-2,75%	9,20%
Diferença em relação ao ano anterior (preços constantes)	-1,06%	4,10%	-7,18%	4,25%

*Seguros de Pessoas e Danos (excluindo VGBL)

**VGBL, PGBL e Previdência Tradicional

O setor supervisionado pela Susep obteve receitas de R\$ 34,79 bilhões em fevereiro de 2025. O valor corresponde a uma redução de 3,33% em relação ao mês anterior e, ao mesmo tempo, um crescimento de 4,79% em relação a fevereiro do ano passado.

O segmento de seguros (excluindo VGBL) arrecadou R\$ 17,11 bilhões em fevereiro de 2025. No acumulado do ano, a sua arrecadação foi de R\$ 35,04 bilhões, um crescimento nominal de 9,03% e real de 4,10% na comparação com o ano anterior.

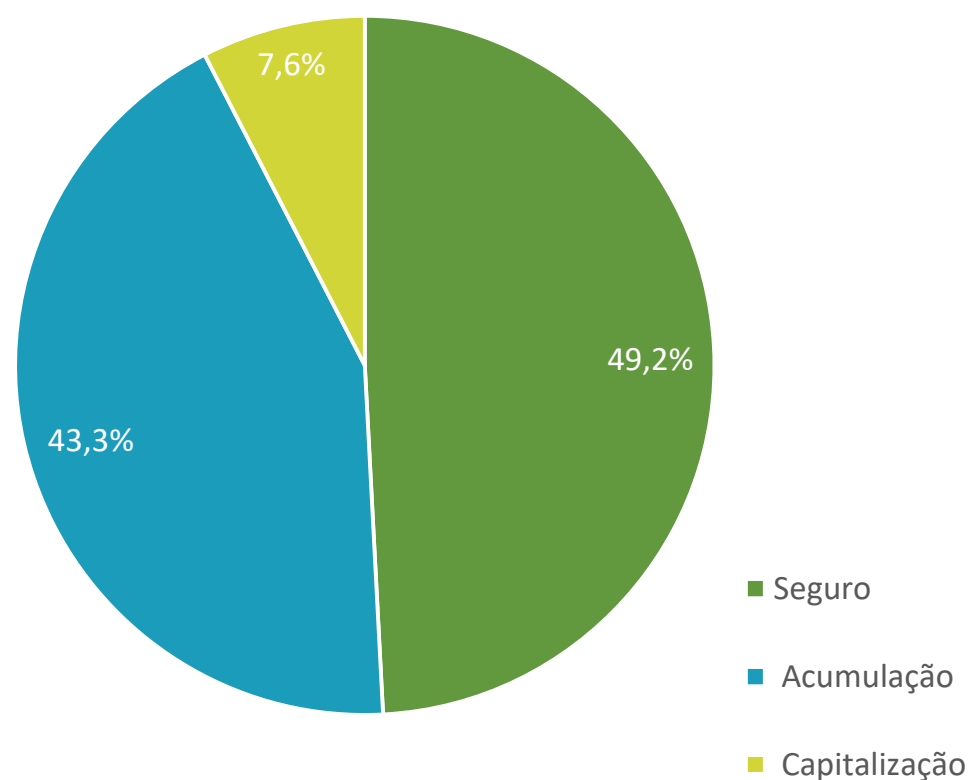
O segmento de acumulação arrecadou R\$ 15,05 bilhões no mês. No acumulado do ano, a sua arrecadação foi de R\$ 30,50 bilhões, uma redução nominal de 2,75% e real de 7,18% em relação ao ano anterior.

Já o segmento de capitalização arrecadou de R\$ 2,63 bilhões no mês. No acumulado do ano, a sua arrecadação foi de R\$ 5,23 bilhões, um crescimento nominal de 9,20% e real de 4,25% frente ao ano anterior.

NÚMEROS DO SETOR

Receitas

**Gráfico 1 - Receitas acumuladas no ano
(fevereiro 2025; % total)**



No Gráfico 1, as receitas de Seguro incluem todos os prêmios arrecadados pelas seguradoras nos contratos de Seguros de Danos e Seguros de Pessoas (excluindo o VGBL).

As receitas de Acumulação são todas as contribuições referentes aos VGBL, PGBL e Previdência Tradicional.

As receitas de Capitalização são aquelas auferidas pelos títulos de capitalização, em suas diferentes modalidades.

NÚMEROS DO SETOR
Indenizações, Resgates, Benefícios e Sorteios

Tabela 2 - Indenizações, resgates, benefícios e sorteios (Fevereiro/2025; R\$ bilhões)	Setor (total)	Seguros*	Acumulação**	Capitalização
No mês	20,85	6,59	12,12	2,14
Diferença em relação ao mês anterior	-12,47%	-3,80%	-17,72%	-4,46%
Diferença em relação ao mesmo mês do ano anterior	14,37%	13,43%	20,48%	-9,32%
Acumulado no ano	44,67	13,44	26,85	4,38
Diferença em relação ao ano anterior (preços correntes)	14,57%	10,62%	21,27%	-6,81%
Diferença em relação ao ano anterior (preços constantes)	9,38%	5,62%	15,78%	-11,05%

*Seguros de Pessoas e Danos (excl. VGBL)
**VGBL, PGBL e Previdência Tradicional

As indenizações, resgates, benefícios e sorteios do setor supervisionado totalizaram R\$ 20,85 bilhões em fevereiro de 2025. No acumulado do ano, o setor movimentou R\$ 44,67 bilhões dessa forma.

As indenizações de seguros alcançaram R\$6,59 bilhões em fevereiro de 2025, um crescimento nominal de 13,43% em comparação com o mesmo mês do ano anterior.

Os resgates e benefícios dos produtos de acumulação alcançaram R\$ 12,12 bilhões no mês em referência, um crescimento nominal de 20,48% em relação ao mesmo mês do ano anterior.

Os resgates e sorteios dos produtos de capitalização foram de R\$ 2,14 bilhões em fevereiro de 2025, o que evidencia uma redução nominal de 9,32% em relação ao mesmo mês do ano anterior.

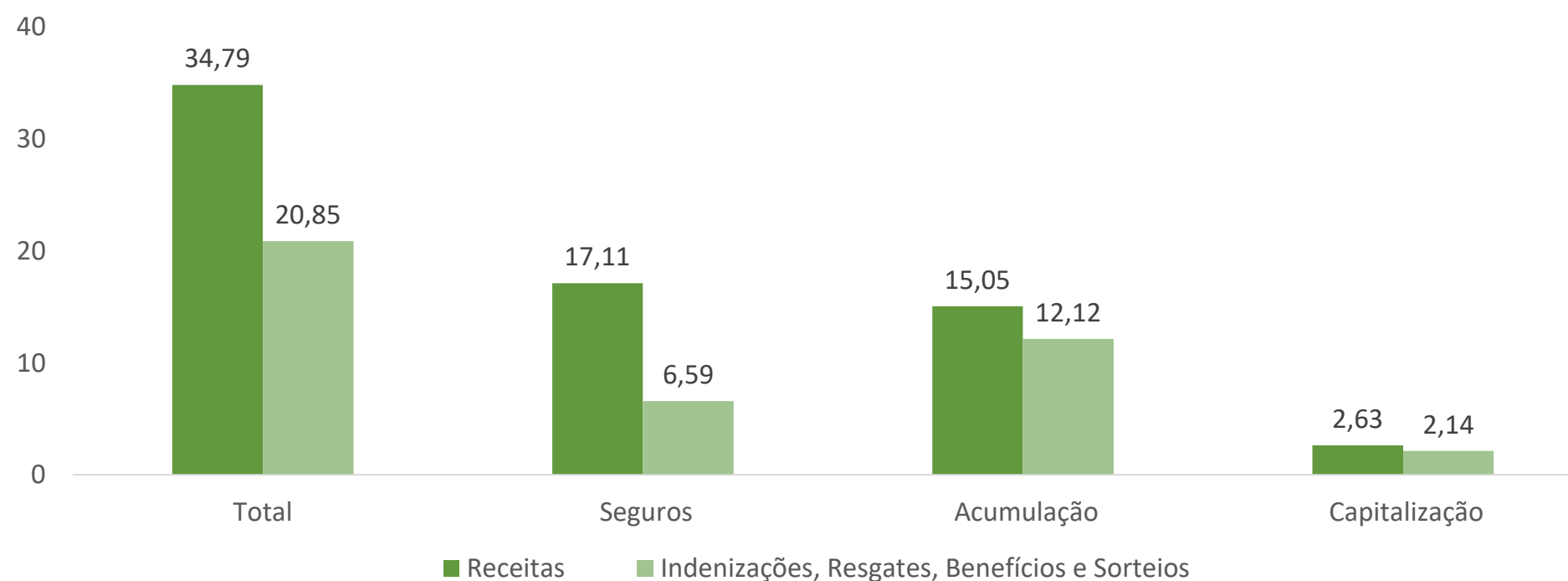
NÚMEROS DO SETOR

Indenizações, Resgates, Benefícios e Sorteios

No Gráfico 2, a arrecadação do setor é contrastada com o seu retorno à sociedade, mensurado na forma de indenizações, resgates, benefícios e sorteios.

- Para o segmento de Seguros, os valores arrecadados são chamados de prêmios e os valores retornados, devido à ocorrência de sinistros, são as indenizações.
- Para o segmento de Acumulação, os valores arrecadados são as contribuições e os valores retornados são os resgates e benefícios.
- Para o segmento de Capitalização, os valores arrecadados são os pagamentos e os valores retornados são os resgates e sorteios.

Gráfico 2 - Receitas; indenizações, resgates, benefícios e sorteios (fevereiro/2025; R\$ bilhões)



NÚMEROS DO SETOR
Provisões Técnicas

As provisões técnicas são valores estimados pelas supervisionadas para assegurar a capacidade de honrar seus compromissos. O estoque de provisões técnicas alcançou R\$ 1,87 trilhão em fevereiro de 2025, o que representava 15,72% do produto interno bruto (PIB) da economia brasileira no acumulado de 12 meses contados a partir do mês de referência¹.

¹ Conforme calculado pelo IBGE e divulgado pelo Banco Central do Brasil.

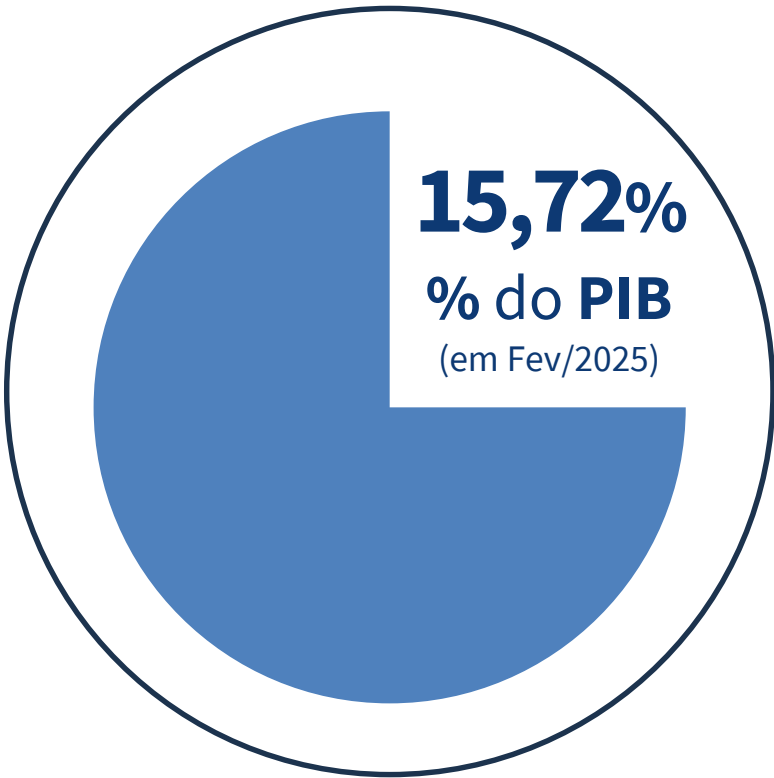


Tabela 3 - Provisões técnicas (fevereiro/2025; R\$ bilhões)

	Setor (total)	Seguros	Acumulação	Capitalização
No mês	1.867,09	236,06	1.589,23	41,80
Diferença em relação ao mês anterior	0,94%	1,03%	0,93%	0,57%
Diferença em relação ao mesmo mês do ano anterior (preços correntes)	11,95%	11,89%	12,09%	7,03%
Diferença em relação ao mesmo mês do ano anterior (preços constantes)	6,81%	6,75%	6,95%	2,12%

NÚMEROS DO SETOR

Provisões Técnicas

**Gráfico 3 - Provisões técnicas do setor
(fevereiro/2021 a 2025; R\$ bilhões)**

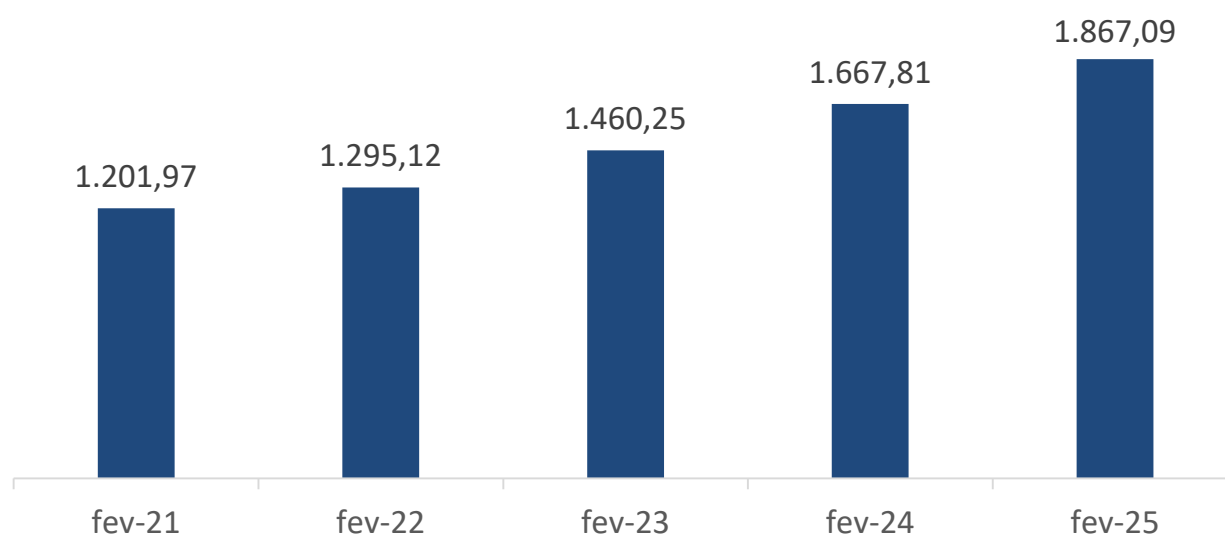
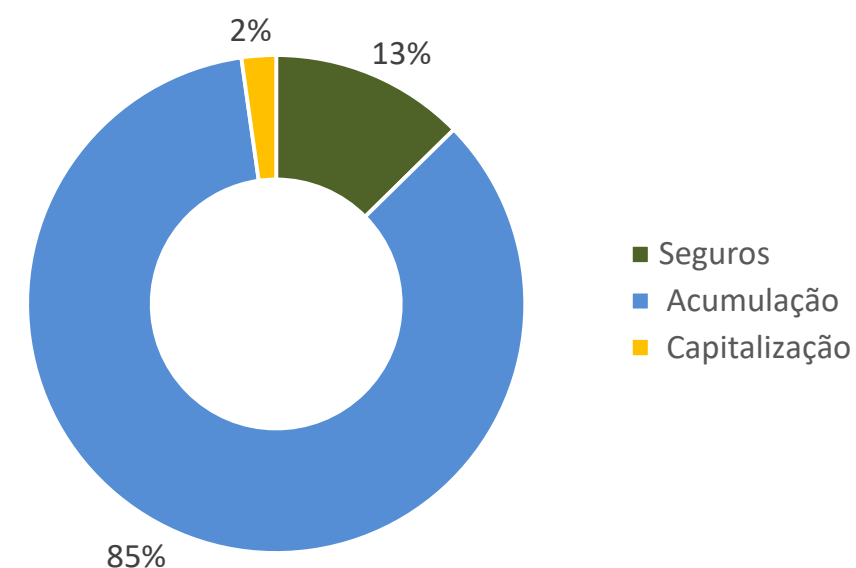


Gráfico 4 - Distribuição por segmento (fevereiro/2025; % total)



SEGUROS DE DANOS

O seguro tem a função de proteger as finanças e o patrimônio dos segurados e/ou de seus beneficiários, minimizando ou arcando totalmente com prejuízos financeiros que resultem de uma situação inesperada.

Seguro é um contrato pelo qual uma das partes (seguradora) se obriga, mediante cobrança de um valor (prêmio), a indenizar a outra (segurado ou beneficiário) pela ocorrência de determinados eventos ou por eventuais prejuízos previstos no contrato de seguro. A seguradora e o segurado são obrigados a agir com boa-fé e veracidade a respeito do objeto segurado e das declarações prestadas no ato da contratação.

Os seguros de danos têm por objetivo garantir o pagamento de uma indenização ao segurado, em caso de prejuízos causados por eventos como incêndios, acidentes, roubos, desastres naturais, entre outros, observadas as condições contratuais e as garantias contratadas. Alguns dos seguros de danos mais populares no Brasil são os seguros de automóveis, residencial, rural, habitacional (financiamento de compra de imóveis), fiança locatícia e garantia estendida.

**Tabela 4 - Valores acumulados no ano
(fevereiro/2025; R\$ bilhões)**

Linha de negócio	Prêmios	Cr. nominal	Cr. real
Auto	9,45	7,20%	2,34%
Rural	2,37	7,55%	2,67%
Compreensivo	1,97	13,52%	8,36%
Riscos Especiais-Patrimonial	1,67	6,93%	2,15%
Habitacional	1,28	12,70%	7,58%
Financeiros	1,26	13,00%	7,85%
Patrimoniais-Outros	1,17	25,46%	19,80%
Transporte	1,05	22,01%	16,44%
Responsabilidade Civil	0,70	-3,53%	-7,85%
Garantia Estendida	0,68	10,36%	5,37%
Marítimos/Aeronáuticos	0,40	30,09%	24,21%
Riscos Especiais-Energia	0,38	-35,12%	-37,87%
Fiança Locatícia	0,32	20,33%	14,85%
Microssseguros	0,31	21,83%	16,41%
Total	23,01	8,97%	4,05%

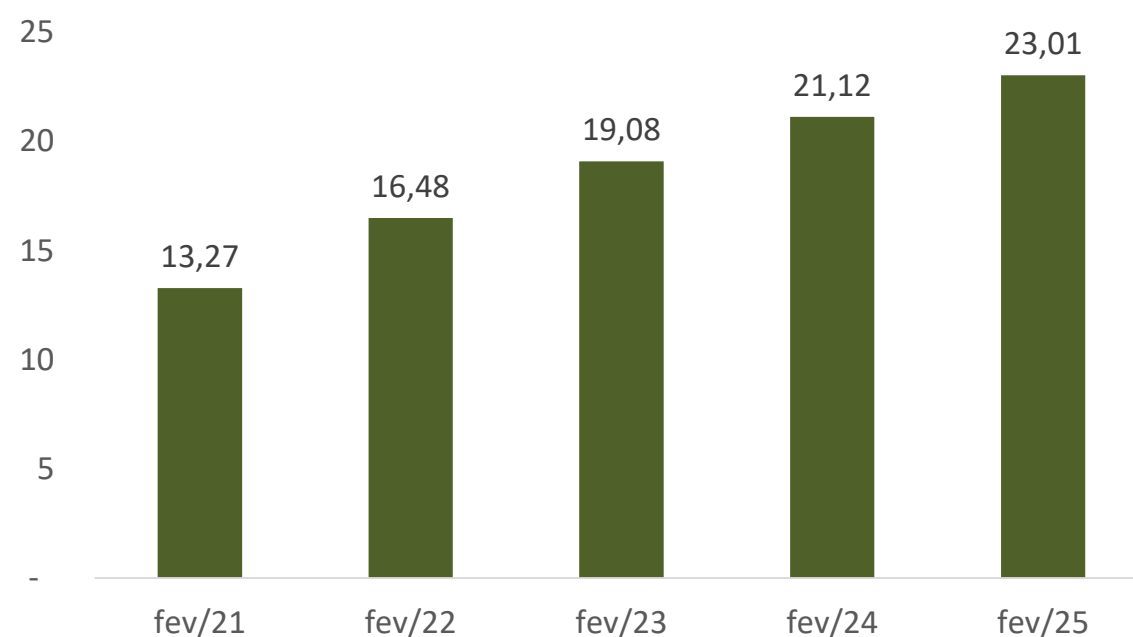
SEGUROS DE DANOS

Os seguros de danos acumularam R\$ 23,01 bilhões em receitas no ano, até o mês em referência. Na comparação com o mesmo período do ano passado, houve crescimento nominal de 8,97% e real de 4,05%.

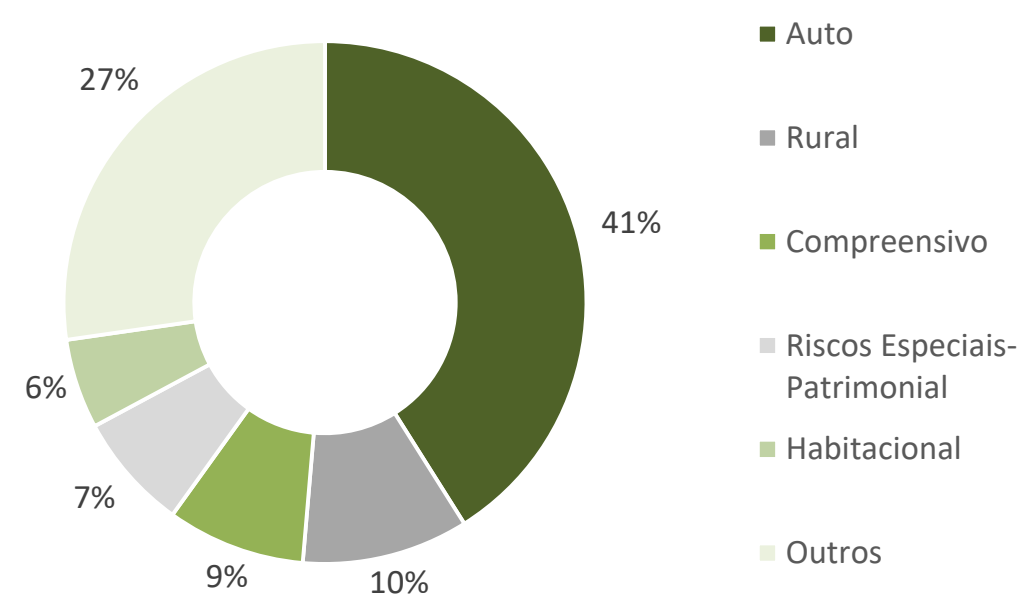
O seguro auto arrecadou R\$ 9,55 bilhões no ano até o mês em referência, montante 2,34% superior ao registrado no mesmo período de 2024, em termos reais. Essa linha de negócios respondeu por 41% dos prêmios dos seguros de danos no ano.

Os demais seguros de danos arrecadaram R\$ 13,56 bilhões no acumulado até fevereiro de 2025. Destacadamente, os seguros compreensivos apresentaram crescimento real de 8,36% na comparação com o mesmo período do ano anterior.

**Gráfico 5 - Prêmios acumulados no ano
(fevereiro/2021 a 2025; R\$ bilhões)**



**Gráfico 6 - Prêmios acumulados por linha de negócio
(fevereiro/2025; % total)**



SEGUROS DE PESSOAS

Os seguros de pessoas têm por objetivo garantir o pagamento de uma indenização ao segurado ou aos seus beneficiários, observadas as condições contratuais e as garantias contratadas. Como exemplos de seguros de pessoas, temos: seguro de vida, seguro funeral, seguro de acidentes pessoais, seguro educacional, seguro viagem, seguro prestamista, seguro de diária por internação hospitalar, seguro desemprego (perda de renda), seguro de diária de incapacidade temporária e seguro de perda de certificado de habilitação de voo.

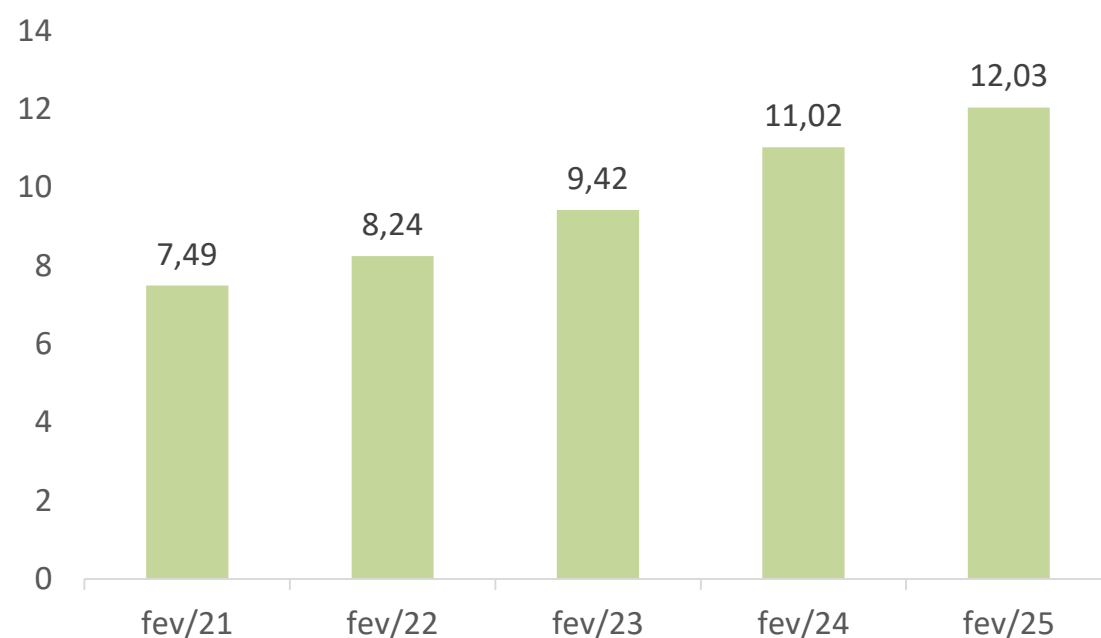
Tabela 5 - Valores acumulados no ano
(fevereiro/2025; R\$ bilhões)

Linha de negócio	Prêmios	Cr. nominal	Cr. real
Vida	5,84	11,19%	6,14%
Prestamista	3,37	6,72%	1,87%
Acidentes Pessoais	1,59	6,58%	1,74%
Pessoas-Outros	1,08	9,97%	4,98%
Viagem	0,16	9,02%	4,12%
Total	12,03	9,15%	4,19%

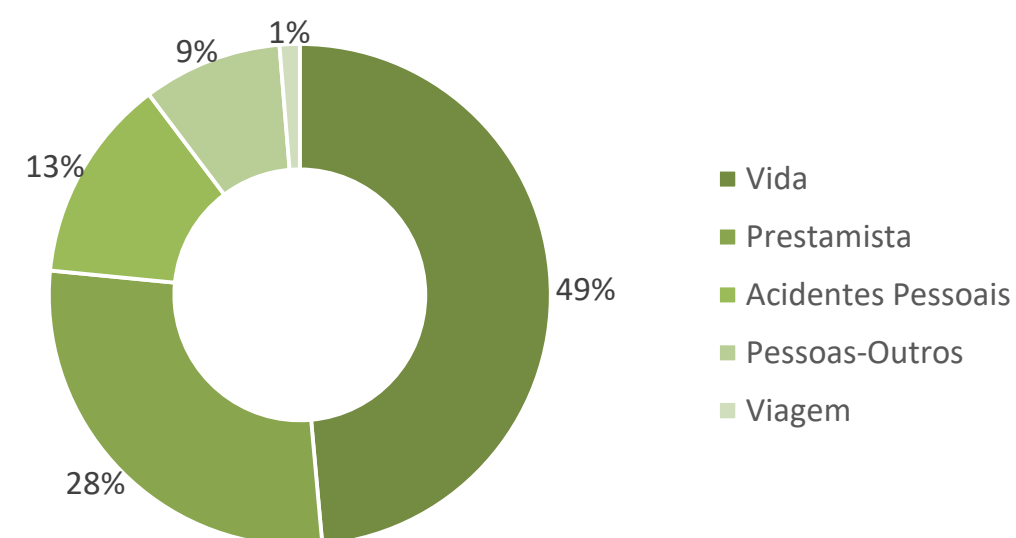
SEGUROS DE PESSOAS

Os seguros de pessoas arrecadaram R\$ 12,03 bilhões em prêmios até fevereiro de 2025, um aumento nominal de 9,15% e real de 4,19% em relação ao mesmo período do ano anterior. O seguro de vida arrecadou R\$ 5,84 bilhões no ano, resultando em um crescimento nominal de 11,19% e real de 6,14% na comparação com o acumulado no mesmo período do ano anterior.

**Gráfico 7 - Prêmios acumulados no ano
(fevereiro/2021 a 2025; R\$ bilhões)**



**Gráfico 8 - Prêmios acumulados por linha de negócio
(fevereiro/2025; % total)**



PRODUTOS DE ACUMULAÇÃO

VGBL (Vida Gerador de Benefícios Livres) e PGBL (Plano Gerador de Benefícios Livres) são planos com cobertura por sobrevivência (de seguro de pessoas e de previdência complementar aberta, respectivamente) em que, após um período de acumulação de recursos (período de acumulação), proporcionam aos investidores (segurados e participantes) uma renda mensal - que poderá ser vitalícia ou por período determinado - ou um pagamento único. O primeiro (VGBL) é classificado como seguro de pessoa, enquanto o segundo (PGBL) é um plano de previdência complementar.

A principal diferença entre os dois planos reside no tratamento tributário dispensado a um e a outro. Em ambos, o Imposto de Renda incide apenas no momento do resgate ou recebimento da renda. Entretanto, enquanto no VGBL o Imposto de Renda incide apenas sobre os rendimentos, no PGBL, uma vez que os valores destinados ao plano possuem benefício fiscal, o imposto incide sobre o valor total a ser resgatado ou recebido sob a forma de renda ou pagamento único.

Tabela 6 - Valores acumulados no ano (fevereiro/2025; R\$ bilhões)

Produto	Contribuições	Cr. Nominal	Cr. Real	Resgates	Benefícios	Contr. Líquida
VGBL	28,38	-2,23%	-6,67%	22,45	0,07	5,87
PGBL	1,62	-10,28%	-14,42%	3,19	0,19	-1,76
Previdência Tradicional	0,49	-5,91%	-10,20%	0,45	0,51	-0,47
Total	30,50	-2,75%	-7,18%	26,09	0,77	3,64

PRODUTOS DE ACUMULAÇÃO

Os produtos de acumulação obtiveram contribuições de R\$ 30,50 bilhões no ano até o mês em referência, uma redução nominal de 2,75% e real de 7,18% na comparação com o mesmo período do ano anterior. Quando subtraídos os resgates e benefícios, a contribuição líquida para esses produtos no acumulado no ano foi de R\$ 3,64 bilhões, motivados principalmente pelas aplicações em VGBL.

Gráfico 9 - VGBL: Receitas acumuladas até o mês de referência (2021 a 2025; R\$ bilhões)

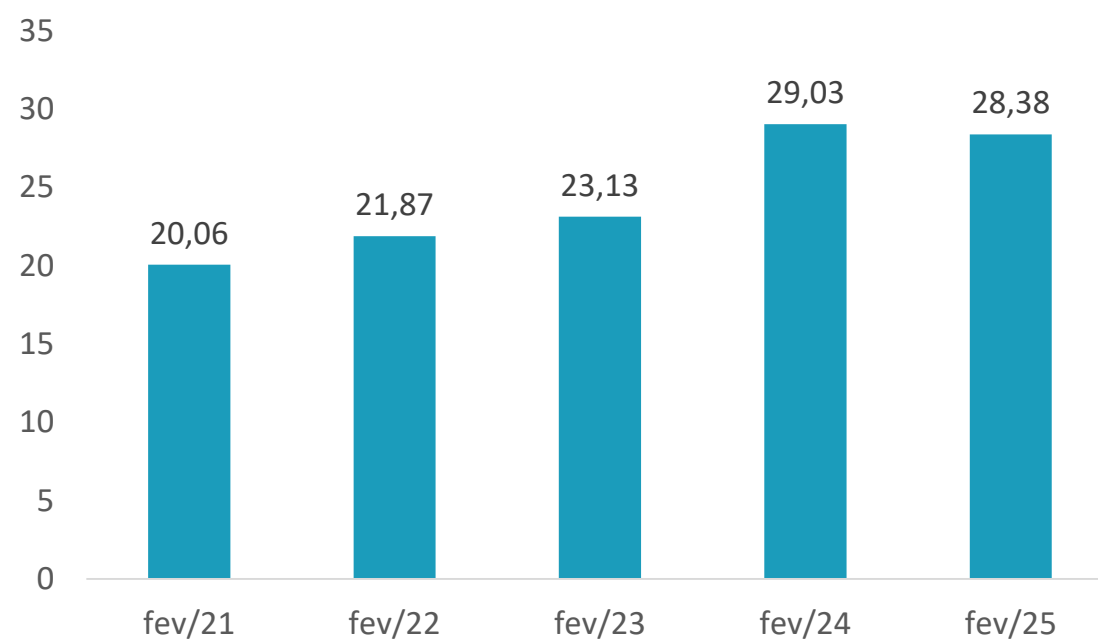
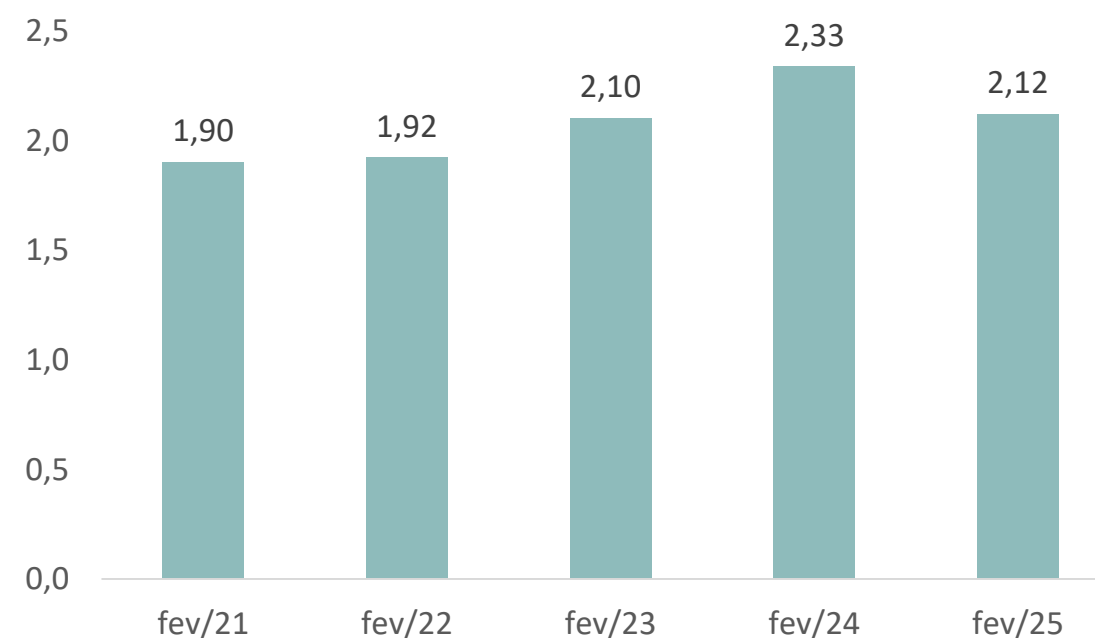


Gráfico 10 - PGBL e Prev. Tradicional: Receitas acumuladas até o mês de referência (2021 a 2025; R\$ bilhões)



CAPITALIZAÇÃO

Títulos de capitalização são produtos que têm por objetivo, prioritariamente, a acumulação financeira, nos termos determinados em cada plano, além da possibilidade de participar de sorteios em dinheiro. Podem ser adquiridos para participação em campanhas filantrópicas, incentivo à venda de produtos e à adimplência de planos de pagamento continuado e como garantia de contratos de aluguel, por exemplo.

Tabela 7 - Valores acumulados no ano (fevereiro/2025; R\$ bilhões)

Produto	Receitas	Cr. Nominal	Cr. Real	Resgates	Sorteios
Tradicional	3,79	6,88%	2,04%	2,99	0,06
Filantropia Premiável	0,65	18,45%	13,06%	0,38	0,24
Instrumento de Garantia	0,61	15,32%	10,10%	0,53	0,00
Outros*	0,18	8,46%	3,52%	0,13	0,04
Total	5,23	9,20%	4,25%	4,04	0,34

*Outros abrange as modalidades incentivo e popular.

CAPITALIZAÇÃO

Os produtos de capitalização obtiveram receitas de R\$ 5,23 bilhões no acumulado do ano, o que representa um crescimento nominal de 9,20% e real de 4,25% em relação ao mesmo período do ano anterior. A modalidade tradicional respondeu por 72% das receitas no ano, seguida por filantropia premiável (13%), instrumento de garantia (12%) e outros (3%).

Gráfico 11 - Receitas acumuladas até o mês de referência (2021 a 2025; R\$ bilhões)

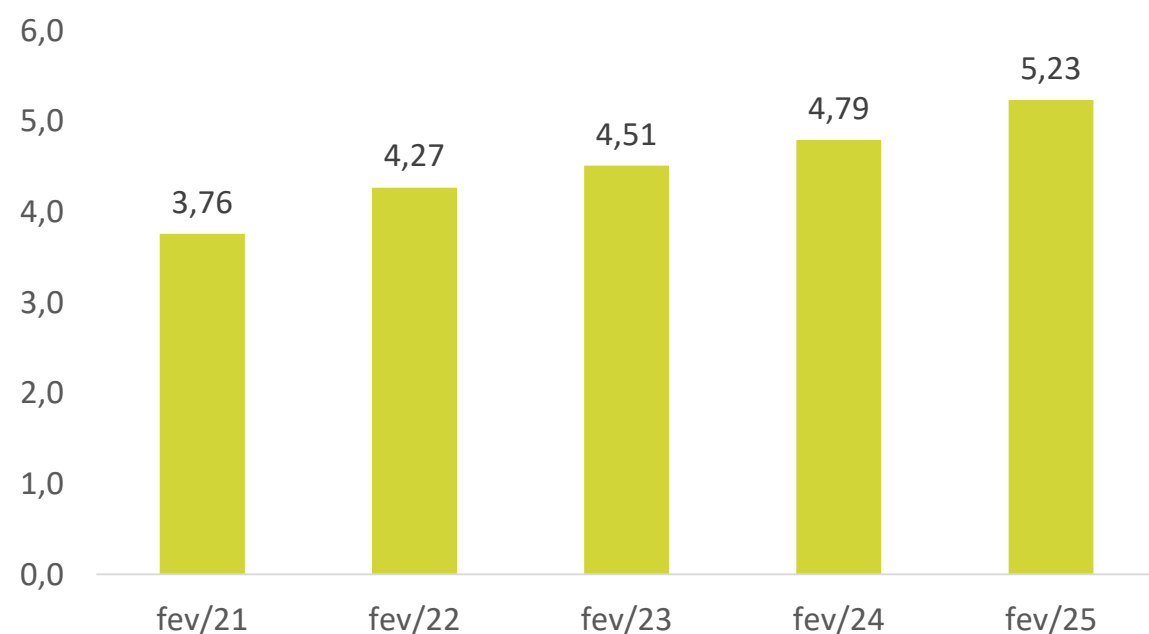
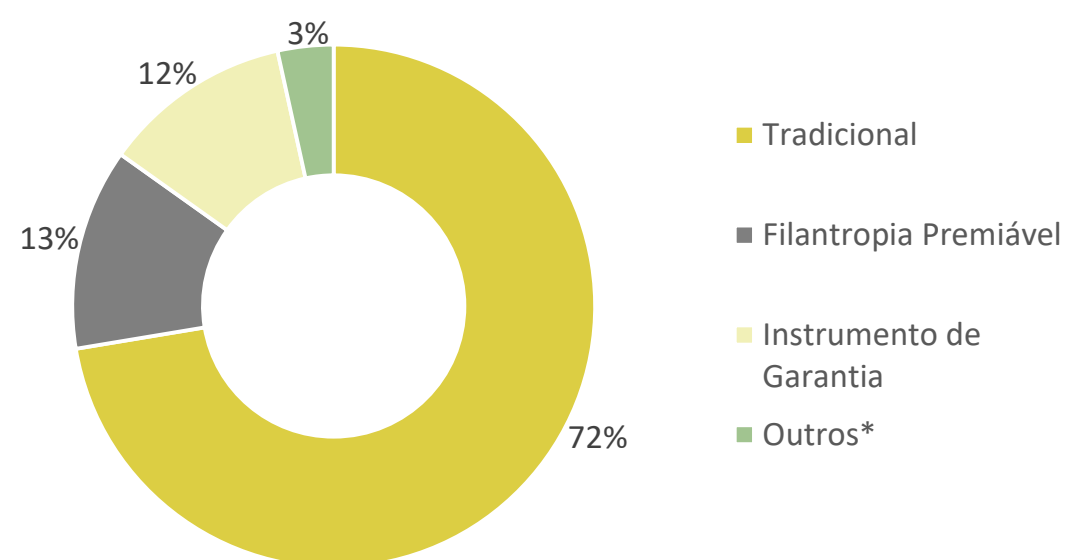


Gráfico 12 - Receitas por modalidade (fevereiro/2025; % total)



*Outros abrange as modalidades incentivo e popular.

BOLETIM SUSEP

DADOS MENSAIS DO SETOR DE SEGUROS,
PREVIDÊNCIA E CAPITALIZAÇÃO

O *Boletim Susep* é elaborado com base nos dados enviados pelas empresas supervisionadas por meio do Formulário de Informações Periódicas (FIP) e pode sofrer ajustes em função de recargas.

Para consultar os dados da Susep de forma ainda mais dinâmica, acesse, em www.gov.br/susep, o [Painel de Inteligência do Mercado de Seguros](#), também conhecido como [Painel Susep](#).



youtube.com/suseptv



[@susepgovbr](https://www.instagram.com/susepgovbr)



[susep](https://www.linkedin.com/company/susep)

www.gov.br/susep

